CARTA MENSAL

Improve
Wealth Services

IWS

Improve Wealth Services

Junho - 2024

Trintou

30 anos de Plano Real – a Moeda que mudou o Brasil

1º de julho de 1994, entra em circulação o Real (R$), a moeda que foi capaz de vencer a hiperinflação que persistia em destruir o poder de compra dos brasileiros.

Os 12 meses anteriores ao lançamento do real, traziam **4.922%** de inflação, posteriormente, em 1995, trouxe 66% de inflação, em 1996, 6,93%, e hoje **4%**, tudo graças ao **Real.**

Diferente do que muitos pensam não foi apenas a criação do Real que permitiu essa melhora e, sim, todo um plano que foi divido em 3 etapas.

1- **Ajuste Fiscal:** O primeiro passo foi gerar um superavit primário, o Brasil precisou demonstrar que tinha comprometimento fiscal. Para isso, tivemos redução forte de despesas, privatizações e ajustes que trouxeram mais capital e melhoraram a Balança Comercial Brasileira.
2- **Desindexação:** Antes do Plano Real, os outros planos tentaram congelar os preços e até tirar capital das contas bancárias para conter o aumento de preços. Mas isso não mudava os preços, afinal estavam indexados à inflação que por si só era muito volátil. A solução foi indexar a economia ao dólar, uma moeda estável. O dólar comercial do dia anterior era usado para direcionar os preços do cotidiano, e aí nasceu a **URV**, Unidade Real de Valor. Com isso ficou mais fácil manter a referência de preços na Economia.
3- **Âncora Nominal:** As medidas acima possibilitaram o surgimento de uma moeda mais ancorada, e que trazia mais previsibilidade, para lojistas e investidores. O governo teve sucesso porque se organizou e foi transparente com contas públicas. Quando o Real foi lançado, ele foi o final perfeito, sustentado pela construção de uma economia e país mais consistente. Depois disso vieram as metas de inflação e outras reformas que mantiveram um controle cambial e diminuíram muito os riscos do Brasil.

30 anos depois, muita coisa mudou, tivemos muitos ciclos, mas o que foi construído pelo plano real se mantém até hoje! Que conquista para o Brasil, não teria outro jeito de começar a nossa carta mensal, a não ser parabenizando os responsáveis por essa conquista incrível!

Nomes como Itamar Franco, Gustavo Franco, Arminio Fraga, Edmar Bacha, Pérsio Arida e claro, Fernando Henrique, deixamos aqui o **nosso muito obrigado a vocês!!**

Abaixo, comentamos sobre junho e outros **jovens adultos** que completam 30 anos.

Mercado Internacional

"A vida é um ciclo sem Fim."

Mufasa – Rei Leão (1994)

1994 também trouxe um grande sucesso que ainda vive em nossas memórias, Rei Leão. As aventuras de Timão e Pumba ao lado de Simba foram acompanhadas por jovens e adultos globalmente, e marcaram um lançamento atemporal da Disney.

Disney que ao mesmo tempo que lançava o Rei Leão, produzia o primeiro grande sucesso em sua parceria com a Pixar, Toy Story, o primeiro filme 3D da companhia. Incrível pensar que esse sucesso segue vivo e evoluindo até hoje, 30 anos depois, com Divertidamente 2, um sucesso de bilheteria!

Não à toa, em 1994 a empresa tinha capitalização de mercado de US$ 17bi, e hoje US$ 181bi. 965% de retorno aos acionistas em 30 anos, fora os dividendos distribuídos. Mais do que isso, segue líder do setor de entretenimento, se adaptando a novos ciclos e novas tecnologias para produzir conteúdos que irão marcar gerações, é por isso que a Disney é uma empresa atemporal.

Em 1994, o primeiro navegador de internet nascia, 30 anos depois a inteligência artificial domina os noticiários, resolvendo problemas e trazendo soluções mais rápido que um piscar de olhos, e embora a Nvidia seja o nome do momento, a Disney segue forte, em um **ciclo sem Fim**.

O mês foi bem movimentado em terras americanas, tivemos surpresas positivas na inflação que segue caindo, além de uma economia que tem gerado menos empregos, parece que o FED finalmente conseguiu controlar o cenário inflacionário.

O mercado se animou, afinal, se a economia está desacelerando, os cortes de juros podem vir antes e isso diminuiu o custo de capital e taxa de desconto que estimulam o mercado de ações.

SP500, subiu +3,47% e Nasdaq +5,96%. Mantendo máximas históricas, os traders de mercado estão dominados por um sentimento que não vimos em Divertidamente, o Otimismo.

Ainda tivemos o primeiro debate entre os candidatos Donald Trump e Joe Biden. Trump saiu bem fortalecido frente a um Biden que parece inapto a presidir um país.

Na Europa, tivemos eleições parlamentares que movimentaram os mercados, dado a vitória de partidos de extrema direita.

Brasil

“É Tetra! É Tetra! ”.

“Liderado por Romário, Brasil conquista o tetracampeonato em 1994”

1994 trouxe o Plano Real no dia 1 de julho, 16 dias depois, o Tetra veio! Ê saudade!

A Seleção Brasileira de futebol emplacou grandes atuações depois dessa Copa, sendo vice em 1998 e campeã em 2002. Coincidência ou não, 2002 foi o último ano de Fernando Henrique como presidente do Brasil, e, o último governo a ter um controle mais rígido das contas públicas.

Lula, eleito em 2002 conseguiu surfar os efeitos das Reformas que começaram em 1994 e a partir dali metas fiscais e controle de gastos foram deixados de lado, e **seguem assim até hoje.**

Tão atemporal quanto a Disney, o tema fiscal segue sendo o principal assunto dos brasileiros, enquanto em outros países se discute questões tecnológicas e climáticas, aqui, nossas lideranças não evoluíram tanto, mas estamos aprendendo, e a população cada vez mais tem trazido os temas à tona.

Junho veio carregado de ataques do presidente Lula ao Banco Central, ao mercado e principalmente ao dólar. A cada nova entrevista o dólar renovava sua máxima anual.

Após começar o mês em R$ 5,16, o dólar terminou cotado a R$ 5,59. **Alta de 15,86% desde começo do ano.**

Apesar da alta exponencial do dólar, o Ibovespa fechou junho em alta, de +1,48%.

O mês também trouxe uma nova reunião do Copom, a primeira após o 5x4 que causou tanta volatilidade. A última reunião trouxe consenso, com o comitê decidindo pela manutenção da taxa Selic e com uma Ata bem técnica. O mercado pouco ligou, todos querem saber quem será o novo indicado do presidente Lula para o BACEN.

O Comunicado deixou claro que teremos uma Selic de 10,50% até o fim de 2024. O que vêm depois disso é muito incerto, e o mercado sabe disso. As NTNBs longas terminam junho cotadas a IPCA + 6,42%, e o DI 2031 a 12,46%, o mercado está pedindo prêmio e acredita que juros futuros serão necessariamente maiores.

Posicionamento Improve

"Like So Many Days in One"

"It'll Be a Long Time – The Offspring – Smash (1994)

The Offspring talvez seja a maior banda de Punk Rock da história hoje, mas em 1994 lançava seu primeiro grande CD. **Smash**, representou a entrada do grupo no cenário global da música. É até hoje (30 anos depois) o disco mais vendido da história feito por uma gravadora independente, a **Epitaph Records**.

30 anos depois, o *The Offspring* esteve aqui no Brasil, se apresentando em março no Lollapalooza.

Um dos grandes sucessos de Smash, é a música, ***It'll Be a Long Time,*** sua letra, fala sobre como os líderes globais seguem cometendo os mesmos erros novamente e criando as mesmas narrativas para se reelegerem, e como pode demorar para vermos líderes que não se preocupem com seu ego e façam o certo. A segunda estrofe começa com a frase "*Like So Many Days in One",* (Como se fossem vários dias em um) e resume bem o que foi junho para o nosso mercado, aliás, a música como um todo é atemporal e se contextualiza muito bem com o momento presente.

Volatilidade, falas políticas ditando preços, muita especulação e cada dia parecendo um mês, esses momentos ressaltam a importância de uma estratégia alinhada com os objetivos e prazos de nossos clientes, sabemos que daqui 30 anos, os eventos de hoje serão apenas uma pequena curva no gráfico. Independente de falas políticas, lideranças adversas, no longo prazo, o preço sempre encontra o valor! Nosso trabalho é justamente identificar o valor escondido, em companhias ou mesmo em obrigações, como títulos públicos.

Porém, a volatilidade causada no curto prazo, pode ser uma amiga do investimento de longo prazo. Para clientes com perfil mais arrojado foi possível aproveitar o caixa para comprar ótimas empresas a ótimos preços, a **Ambipar (AMBP3), por exemplo,** é uma empresa que gostamos e temos posição, subiu 60% esse mês, após anunciar um contrato de 5 anos com Heineken, adicionando R$ 400 milhões de receita por ano, R$ 2 bilhões no total.

Os mercados são assim, os momentos mais adversos oferecem as melhores oportunidades. Nossa função aqui é direcionar você, cliente, para a melhor alocação de capital de acordo com o momento e com seu perfil.

Olhando para frente enxergamos muitas oportunidades internas, e um mercado americano projetando lucros futuros elevados e que pode sofrer uma correção no médio prazo, mesmo com queda de juros.

O mercado se move em ciclos. Ciclos depressivos costumam gerar ciclos esperançosos, em que o mercado começar a projetar uma recuperação expressiva e quando ela acontece, temos o encontro dos múltiplos com o preço, e inevitavelmente uma **realização** desses preços.

Acreditamos que estamos no ciclo de esperança, principalmente quando olhamos para o mercado americano, que vem precificando a recuperação pós-covid e fim do aperto monetário, principalmente com o advento de novas tendencias tecnológicas e com a geração de caixa expressiva das big techs americanas.

Além disso, teremos uma eleição em outubro nos EUA que, historicamente, gera volatilidade de curto prazo.

Sabendo disso, iremos aumentar a proteção em nossos investimentos no índice SP500, entraremos em contato ainda essa semana para explicar essa nova estratégia.

Olhando para a frente vemos muita nebulosidade, imprevisibilidade e volatilidade no Brasil, infelizmente teremos que esperar 2025 para saber qual será o rumo do novo Banco Central.

Torcemos para que siga o excelente trabalho técnico que foi realizado até aqui, mas atualmente estamos posicionados de forma defensiva e líquida, para aproveitarmos qualquer oportunidade que uma guinada populista possa causar. Lembre-se, **nada dura para sempre, nem fases ruins como a atual, nem as boas que estão por vir.**

Já vivemos esse filme, com um Banco Central agindo de maneira incorreta, vendo uma curva futura aberta que empinou após cortes de juros forçados. Não queremos ver esse cenário, mas caso aconteça, estamos bem-posicionados para defender o patrimônio de nossos clientes.

Exposição a dólar e IPCA são fundamentais agora! Pré-fixados longos também podem ser boas oportunidades para clientes que entendam o racional e a marcação a mercado.

Seguimos líquidos para aproveitar as oportunidades do mercado, mas mais focados do que nunca na proteção, evolução e perpetuação do patrimônio de nossos clientes.

Conseguimos atingir isso no primeiro semestre do ano, com as carteiras performando acima do CDI e da inflação, nosso compromisso segue sendo esse:

Proteger, Evoluir e Perpetuar o Patrimônio de nossos clientes.

Hoje, amanhã e daqui 30 anos, estaremos aqui, focados na manutenção do patrimônio de nossos clientes.

Que venham os próximos 30 anos!!

Desejamos um ótimo mês!

Marcus Cardone – Head de Investimentos da Improve Wealth Services